



H0703

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA ECONÔMICA

Vinícius Oliveira Faria Bonfim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ademar Ribeiro Romeiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A presente pesquisa pretendeu fazer uma reconstituição das contribuições da economia para a construção de instrumentos de políticas públicas para a preservação ambiental e gestão de recursos naturais. Para tanto, escolheu-se o caso da cobrança pela captação e poluição da água como um instrumento econômico do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (SNGRH). A região delimitada para a pesquisa foram as Bacias Hidrográficas Piracicaba, Capivari e Jundiaí. As políticas públicas para a preservação ambiental são ações do governo para se intervir na esfera econômica para atingir objetivos que os agentes econômicos não conseguiriam fazer atuando sozinhos e livremente. De modo geral, é possível se dividir em dois tipos de instrumentos de políticas públicas: de comando e controle; e econômicos. Desta perspectiva, procurou-se através das contribuições de duas escolas econômicas, Economia Ambiental e da Economia Ecológica, compreender e avaliar o caso estudado e sua relação com os outros instrumentos previstos na SNGRH. Como hipótese do estudo tomou-se que a Economia Neoclássica, base da Economia Ambiental, a perspectiva teórica mais utilizada hoje, é insuficiente para a apreensão de relações sociais e econômicas que emergem na gestão de recursos hídricos. Mesmo antes de finalizado o plano de pesquisa já se tem evidências dos limites desta perspectiva teórica.

Economia ambiental - Política pública - Conservação ambiental